

# Deter: desmatamento tem nova alta

Categories : [Notícias](#)

De acordo com a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, “setembro foi o mês de menor desmate da história da Amazônia”. Em outubro, no entanto, a situação é diferente. De acordo com os números do sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Amazônia perdeu 385,5 km<sup>2</sup> de florestas em outubro, 52% a mais do que foi registrado no mês anterior, quando o desmate chegou a 253,8 km<sup>2</sup>. O estado de Rondônia foi o que mais desmatou (128,5 km<sup>2</sup>), seguido por Pará (119 km<sup>2</sup>) e Mato Grosso (98 km<sup>2</sup>).

[Desmatamento teve queda de 46% no mês de setembro](#)

[As divergências nos números do desmatamento](#)

Rondônia	128,58 km <sup>2</sup>
Pará	119,39 km <sup>2</sup>
Mato Grosso	98,08 km <sup>2</sup>
Amazonas	18,93 km <sup>2</sup>
Roraima	8,18 km <sup>2</sup>
Maranhão	6,53 km <sup>2</sup>
Acre	4,32 km <sup>2</sup>
Tocantins	0,89 km <sup>2</sup>
Amapá	0,65 km <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>385,56 km<sup>2</sup></b>

O atual índice de desmatamento pode ter relação com as discussões sobre o Código Florestal e a construção de hidrelétricas. Os satélites do Inpe registraram alta nas proximidades do rio Madeira, onde estão sendo construídas as hidrelétricas Santo Antônio e Jirau: 90km<sup>2</sup> de floresta foram desmatados nos arredores da base operativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Porto Velho, Rondônia. “Os 90 km<sup>2</sup> também

contemplam outros municípios próximos à capital. Faz-se a medição através do alerta da base operativa do Ibama na região, mas às vezes a cidade sede teve menos desmatamento do que o entorno", afirma a assessoria de imprensa do Inpe.

Em Sinop, no Mato Grosso, região da hidrelétrica Sinop, no rio Teles Pires, a base operativa do Ibama teve 29 km<sup>2</sup> derrubados. Por fim, a base de Altamira, no Pará, região da construção da hidrelétrica Belo Monte, o desmatamento ficou em torno de 27,6 km<sup>2</sup>. A pesquisadora Sanae Hayashi, do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), afirma que há uma tendência de cidades próximas à construção de hidrelétricas estarem no ranking de campeões de desmatamento: "Altamira e Porto Velho estão na lista já há alguns meses e a tendência é continuarem".

O aumento do desmate também pode estar relacionado aos debates acerca do Código Florestal. No dia 25 de outubro, o relatório do senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) manteve a anistia a produtores que cometiveram irregularidades até 22 de julho de 2008. E a possibilidade de anistia, afirmam especialistas, impulsiona o desmatamento. "No caso do Mato Grosso, por exemplo, é possível relacionar o aumento do desmate com as discussões sobre o Código", explica Sanae.

[Novo relatório do Código mantém anistia](#)